

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha da Tarde

Class.: XVR00081

Data: 27.12.82

Pg.: _____

Xavantes fazem apresentação no Ibirapuera



Os índios, ornamentados com cocares e chocalhos coloridos, mostraram suas danças e rituais religiosos

Além de aproveitar a manhã de sol, a primeira depois de quase um mês de chuvas, os frequentadores do Parque Ibirapuera puderam assistir ontem a uma apresentação bem diferente: durante quase uma hora, um grupo de 36 índios da tribo Xavantes mostraram suas danças e rituais religiosos no gramado ao lado da marquise do gabinete do prefeito.

Pintados com urucum, vestindo saiotos de palha de buriti, com cocares coloridos e chocalhos, os índios começaram sua exibição com a dança da saída para as guerras e o canto do coração dos doentes diante de um público curioso e atento. Chefiado pelo cacique Aniceto, o grupo, que está alojado no Estádio do Pacaembu e possui 11 inte-

grantes que vão participar da corrida de São Silvestre, decidiu mostrar suas danças no Ibirapuera como forma de divulgar um pouco da tradição da tribo. "O povo civilizado precisa conhecer nossos rituais", explicou Aniceto.

Depois da cerimônia, que incluiu a dança da festa das crianças, da veneração do sol e da lua, os xavantes venderam ao público algumas peças de artesanato, como cocares (por Cr\$ 4 mil), bolsas de buriti (Cr\$ 2 mil), arcos, espanadores e pulseiras. Explicaram também à população que gostariam de levar algumas lembranças para sua comunidade e pediram que quem puder envie para o Estádio do Pacaembu tecidos, ferramentas, nupas usadas e até

aparelhos de rádio antigos, "para poderemos escutar as notícias da cidade".

O cacique Aniceto contou que a tribo ficou muito satisfeita com o convite recebido para participar da corrida de São Silvestre e escolheu 11 representantes. "Nós somos brasileiros legítimos e queremos participar e ajudar o Brasil. Sempre lutamos para entrar nessa corrida, e, agora, conseguimos", disse.

Entretanto, Aniceto não quer antecipar nenhuma possibilidade de vitória dos xavantes, que vão usar tênis para correr. "Não posso dizer que vamos ganhar antes da prova. Depois, se a gente perde, dá vergonha. Só no final da corrida poderemos dizer se estamos perdidos ou se vencemos".